

FARMACÊUTICO RESIDENTE NA PEDIATRIA GERAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

RESIDENT PHARMACIST IN GENERAL PEDIATRICS: AN EXPERIENCE REPORT

*FARMACÊUTICO RESIDENTE EN PEDIATRÍA GENERAL: UN INFORME DE
EXPERIENCIA*

✉ Rafael Oliveira de Abreu¹, ✉ Alexandre Pinheiro Braga², ✉ Paulo Iury Gomes Nunes³ e ✉ Ana Isabelle de Gois Queiroz⁴

RESUMO

Promover um relato de experiência de um farmacêutico residente no Programa de Residência Multiprofissional em Pediatria, no serviço de Pediatria Geral. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido por um farmacêutico residente, realizado no cenário da enfermaria geral de um hospital pediátrico de referência do Estado do Ceará, Brasil, durante o período de março a maio de 2021. Foi possível integrar o conhecimento teórico à prática, visando promover atividades relacionadas à farmácia clínica e proporcionar aos pacientes pediátricos uma atenção farmacoterapêutica de qualidade. O estudo destaca a importância das atividades clínicas do farmacêutico residente em Pediatria, visando aprimorar a atenção farmacoterapêutica. Iniciar o registro dessas atividades é fundamental para produzir indicadores clínicos e valorizar o programa de residência multiprofissional em saúde.

Descritores: *Residência Multidisciplinar; Serviço de Farmácia Clínica; Pediatria.*

ABSTRACT

To promote an experience report of a resident pharmacist in the Multiprofessional Residency Program in Pediatrics, in the general pediatric service. This is a descriptive study, a type of experience report, developed by a resident pharmacist, carried out in the setting of the general ward of a pediatric hospital of reference in the state of Ceará, Brazil, during the period from March to May 2021. It was possible to integrate theoretical knowledge with practice, aiming to promote activities related to clinical pharmacy and provide quality pharmacotherapeutic care to pediatric patients. The study highlights the importance of the clinical activities of the resident pharmacist in Pediatrics, aiming to improve pharmacotherapeutic care. Initiating the registration of these activities is essential to produce clinical indicators and enhance the value of the multiprofessional health residency program.

Keywords: *Internship and Residency; Pharmacy Service Hospital; Pediatrics.*

RESUMEN

Promover un informe de experiencia de un farmacêutico residente en el Programa de Residencia Multiprofesional en Pediatría, en el servicio de pediatría general. Se trata de un estudio descriptivo, tipo informe de experiencia, desarrollado por un farmacêutico residente, realizado en el escenario de la sala de enfermería general de un hospital pediátrico de referencia en el estado de Ceará, Brasil, durante el período de marzo a mayo de 2021. Fue posible integrar el conocimiento teórico con la práctica, con el objetivo de promover actividades relacionadas con la farmacia clínica y proporcionar a los pacientes pediátricos una atención farmacoterapêutica de calidad. El estudio destaca la importancia de las actividades clínicas del farmacêutico residente en Pediatría, con el fin de mejorar la atención farmacoterapêutica. Iniciar el registro de estas actividades es fundamental para producir indicadores clínicos y valorar el programa de residencia multiprofesional en salud.

Descritores: *Internado y Residencia; Servicio de Farmacia en Hospital; Pediatría.*

¹ Hospital Infantil Albert Sabin, Fortaleza/CE - Brasil.

² Universidade de Fortaleza, Fortaleza/CE - Brasil.

³ Universidade Federal do Ceará, Fortaleza/CE - Brasil.

⁴ Universidade Federal do Ceará, Fortaleza/CE - Brasil.

INTRODUÇÃO

Os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS) foram estabelecidos em 2009, por meio da Portaria Interministerial nº 1077 dos Ministérios da Saúde e Educação. Eles são considerados uma forma de ensino em serviço, enquadrando-se na categoria de pós-graduação lato sensu, e possuem uma duração de dois anos, com dedicação exclusiva e uma carga horária semanal de sessenta horas¹.

Desde 2002, o Ministério da Saúde (MS) tem fornecido apoio às Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS), com o propósito de qualificar os profissionais da área e contribuir para a transformação do modelo tecno-assistencial do Sistema Único de Saúde (SUS). Isso se faz necessário porque o SUS precisa passar por reformulações envolvendo os diversos profissionais que compõem o quadro da atenção à saúde. As equipes multiprofissionais surgem como uma proposta de assistência baseada nos princípios da universalidade, integralidade, equidade, intersetorialidade, participação social e humanização do atendimento, preconizados pelo SUS¹.

A Residência Multiprofissional busca formar profissionais de saúde que tenham uma visão direcionada para a realidade da assistência aos pacientes no contexto cotidiano dos serviços de saúde. Dessa forma, a residência permite que o profissional adquira experiência prática através do trabalho diário, bem como conhecimentos teóricos através de disciplinas e atividades fundamentadas tanto em suas funções individuais quanto multiprofissionais².

No referido programa de residência, uma das categorias contempladas é a do farmacêutico clínico. A área da farmácia clínica concentra-se no cuidado ao paciente, visando à promoção, proteção, recuperação da saúde e prevenção de problemas causados pelo uso inadequado de medicamentos. Os farmacêuticos clínicos adotam condutas que buscam otimizar a farmacoterapia, promover o uso racional de medicamentos e, sempre que possível, melhorar a qualidade de vida do paciente. Por meio da análise da terapia farmacológica, trabalho em equipe interprofissional e utilização de ferramentas de pesquisa, o farmacêutico desempenha seu papel de oferecer o melhor cuidado possível ao paciente, além de fornecer informações de qualidade à equipe de saúde, com o objetivo de reduzir eventos adversos relacionados a medicamentos e aumentar a segurança do paciente³.

Além disso, no contexto do tratamento farmacológico em crianças, é crucial considerar que os médicos muitas vezes precisam extrapolar informações de medicamentos aprovados para adultos. No entanto, essa prática compromete tanto a eficácia quanto a segurança dos tratamentos, como destacado por diversos especialistas na área⁴. Essa perspectiva ressalta a necessidade de uma atenção farmacoterapêutica específica e bem fundamentada para pacientes pediátricos, reforçando a importância do papel do farmacêutico clínico em equipes interprofissionais de saúde pediátrica.

A fim de identificar e prevenir reações adversas a medicamentos e evitar problemas relacionados a medicamentos evitáveis, vários hospitais certificados têm se empenhado em estabelecer Serviços de Farmácia Clínica (SFC). Nos últimos dez anos tem ocorrido uma crescente recomendação por parte da *American Academy of Pediatrics*, do *American College of Clinical Pharmacy* e de vários artigos especializados na área,

incentivando a colaboração multifacetada entre pediatras, médicos intensivistas e farmacêuticos clínicos⁵.

Segundo um estudo realizado no sistema de saúde público da Austrália, a utilização de um serviço de saúde digital para intervenções, como o *GuildLink*, melhorou as notificações de reações adversas a medicamentos. No entanto, essa intervenção mostrou apenas efeitos marginais no aumento de relatos de reações adversas a medicamentos. Com base nos resultados da revisão, áreas potenciais para aprimoramento na notificação de reações adversas a medicamentos na Austrália incluem a necessidade de estratégias mais eficazes para aumentar a conscientização e a notificação de reações adversas a medicamentos entre consumidores e profissionais de saúde⁶.

O farmacêutico clínico tem um papel importante na equipe de saúde multiprofissional e pode contribuir para melhorias nos cuidados prestados aos pacientes, principalmente em serviços de pediatria. A residência multiprofissional em saúde é uma oportunidade para o desenvolvimento de competências e habilidades nessa área, por meio da integração entre teoria e prática.

O presente relato de experiência teve como objetivo descrever a atuação de um farmacêutico residente no serviço de enfermaria geral de um hospital pediátrico de referência do Estado do Ceará. Para isso, foram desenvolvidas atividades práticas de farmácia clínica, visando proporcionar aos pacientes pediátricos uma atenção farmacoterapêutica de qualidade. O estudo também visou descrever as atividades clínicas desempenhadas pelo farmacêutico, assim como iniciar o registro dessas atividades para a produção de indicadores clínicos.

MÉTODOS

O presente relato tem como objetivo descrever a vivência profissional e sua relevância na formação do indivíduo, no contexto da pediatria, por parte de um farmacêutico residente. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa.

O fato de ser um estudo do tipo relato de experiência não exigiu a submissão do mesmo a um Comitê de Ética em Pesquisa. No entanto, todos os princípios éticos foram rigorosamente observados, conforme recomendações de pesquisa.

A pesquisa foi conduzida em uma instituição hospitalar de referência para as Regiões Norte e Nordeste no atendimento pediátrico, localizada na capital do Estado do Ceará, Fortaleza, Brasil. A experiência hospitalar ocorreu no serviço de pediatria geral, também conhecido como enfermaria geral, que recebe pacientes oriundos do setor de emergência ou que tiveram alta das UTIs, durante o período de março a maio de 2021, por um farmacêutico residente em Pediatria do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde.

É relevante destacar que a instituição pediátrica oferece uma variedade de serviços, incluindo cirurgia cardiovascular pediátrica, cuidados prolongados para pacientes oncológicos, centro de tratamento de fissuras labiopalatinas, centro de referência no acompanhamento e tratamento de doenças falciformes, assim como outras hemoglobinopatias e fibrose cística.

RESULTADOS

Durante o período do estudo, o farmacêutico residente teve a oportunidade de atuar no serviço de pediatria geral de um hospital pediátrico de referência no Estado do Ceará. Ao longo desse período, foi possível integrar o conhecimento teórico à prática, com o principal objetivo de promover atividades relacionadas à farmácia clínica e garantir aos pacientes pediátricos uma atenção farmacoterapêutica de qualidade.

As principais atividades clínicas desempenhadas pelo farmacêutico residente incluíram o acompanhamento farmacoterapêutico e a reconciliação medicamentosa.

A reconciliação de medicamentos é um processo pelo qual se obtém um registro preciso e abrangente dos medicamentos utilizados pelo paciente, incluindo informações como nome, dosagem, frequência de uso e via de administração. Isso permite ajustar a terapia medicamentosa durante transições de cuidados, como admissão hospitalar, transferência interna e alta hospitalar⁷.

A prática do acompanhamento farmacoterapêutico possibilitou um atendimento mais centrado no paciente, envolvendo a análise da dosagem, forma de administração e armazenamento adequado dos medicamentos, bem como a avaliação de interações medicamentosas, interações entre drogas e nutrientes, ajustes de dosagem para pacientes com problemas renais e hepáticos e detecção de reações adversas⁸.

Além dessas atividades, foram realizadas várias intervenções farmacêuticas e fornecimento de informações sobre medicamentos à equipe multiprofissional⁹. É importante destacar que todas essas atividades foram devidamente registradas em formulários padronizados do serviço de farmácia clínica do hospital, contribuindo para a construção dos indicadores demonstrados no Quadro 1.

Quadro 1. Relação dos indicadores da prática clínica farmacêutica adotados na instituição hospitalar pediátrica.

Nº	Indicador da prática clínica farmacêutica (mensal)
1	Taxa de conciliações medicamentosas (%)
2	Taxa de prescrições analisadas pelo farmacêutico (%)
3	Taxa de PRMs identificados (%)
4	Taxa de intervenções farmacêuticas aceitas (%)
5	Número de motivos da intervenção farmacêutica não aceita
6	Taxa de acompanhamento farmacoterapêutico realizado (%)
7	Taxa de alta hospitalar com orientação farmacêutica (%)
8	Nº de discussões clínicas realizadas pelos farmacêuticos
9	Nº de participações em visitas multiprofissionais

Nota: Problema Relacionado ao Medicamento (PRM), Número (Nº).

Fonte: Elaborada pelos autores.

Quanto às limitações observadas na experiência, podem-se destacar os possíveis desafios na aplicação prática do conhecimento teórico em um ambiente clínico, especialmente em situações específicas envolvendo pacientes pediátricos. Além disso, a necessidade de registro sistemático das atividades clínicas para a produção de indicadores clínicos pode demandar recursos adicionais e tempo.

Por outro lado, as potencialidades da experiência incluem a oportunidade para o farmacêutico residente aplicar os conhecimentos teóricos na prática, promovendo atividades relacionadas à farmácia clínica e fornecendo atenção farmacoterapêutica de

qualidade aos pacientes pediátricos.

DISCUSSÃO

A partir da convivência no cenário da enfermagem geral, o farmacêutico residente pôde colocar em prática o conhecimento teórico adquirido na graduação e na residência, desenvolvendo atividades relacionadas à farmácia clínica, como revisão de prescrições, acompanhamento farmacoterapêutico, orientação aos pacientes e a seus familiares sobre o uso correto de medicamentos, identificação de possíveis interações medicamentosas e aconselhamento sobre a forma correta de armazenamento dos medicamentos.

A atuação do farmacêutico clínico em serviços de pediatria é de extrema importância, visto que a população pediátrica apresenta particularidades que precisam ser consideradas na prescrição, dispensação e administração de medicamentos. Além disso, é importante ressaltar que o acompanhamento farmacoterapêutico de crianças e adolescentes pode ser ainda mais complexo do que em adultos, devido à variação da idade, peso e altura, além da possibilidade de mudanças no desenvolvimento fisiológico e psicológico desses pacientes.

Uma atividade relevante desenvolvida pelo farmacêutico residente foi a participação em visitas multidisciplinares com a equipe de saúde, a fim de discutir os casos clínicos e os possíveis efeitos adversos nas condutas terapêuticas. Tais manifestações adversas são consequência de uma série de elementos sistêmicos interligados, incluindo as abordagens, os valores, as ações laborais, a administração da excelência, a antecipação de riscos e a aptidão para absorver lições a partir das falhas¹⁰.

É importante destacar a relevância da produção de indicadores clínicos para avaliar a efetividade das atividades desempenhadas pelo farmacêutico clínico em serviços de pediatria. Esses indicadores podem ser utilizados para monitorar a evolução dos pacientes, identificar possíveis problemas relacionados aos medicamentos e avaliar o impacto das intervenções farmacêuticas na qualidade de vida dos pacientes.

Assim, destaca-se a significância da Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) abrangendo os elementos fundamentais de interações e métodos em todas as áreas de interesse ou importância social que contribuam para melhorar a saúde da população, tanto na abordagem dos aspectos epidemiológicos quanto no cuidado ao processo saúde-doença¹¹.

CONCLUSÃO

As considerações finais deste estudo enfatizam a relevância das atividades clínicas realizadas pelo farmacêutico residente no Programa de Residência Multiprofissional em Pediatria, destacando o foco na promoção da qualidade da atenção farmacoterapêutica oferecida aos pacientes pediátricos. Além disso, destaca-se a necessidade de iniciar o registro sistemático dessas atividades para a produção de indicadores clínicos, visando à melhoria contínua dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Educação e Ministério da Saúde. Portaria Interministerial nº 1.077, de 12 de novembro de 2009. Dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional da Saúde e institui o Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde e a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/26587/21078>.
2. Andrade ACM, Souza SV, Lima JTN, Ferreira FV, Pinto JDM, Melo TS. Atuação da Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência em Bloco Cirúrgico de Hospital de Ensino. *Sanare*. 2016;15(1):105–111. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/935/564>.
3. Lima ED, Silva RG, Ricieri MC, Blatt CR. Farmácia clínica em ambiente hospitalar: enfoque no registro das atividades. *Rev Bras Farm Hosp Serv Saúde*. 2018;8(4):18-24, 2018. Disponível em: <http://www.v1.sbrafh.org.br/public/artigos/2017080403001253ES.pdf>.
4. Santos DB dos, Coelho HLL. Reações adversas a medicamentos em pediatria: uma revisão sistemática de estudos prospectivos. *Rev Bras Saúde Materno-Infantil*. 2004 dez;4(4):341–9. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/HkhwCJMsbDBqmrGRxdbV4rM/?format=pdf&lang=pt>.
5. Okumura LM, Silva DM da, Comarella L. Relação entre o uso seguro de medicamentos e serviços de farmácia clínica em Unidades de Cuidados Intensivos Pediátricos. *Rev Paul Ped*. 2016 ago; Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/Mr6SWRh3vckZvWhp7hknBRK/?format=pdf&lang=pt>.
6. FossouoTagne J, Yakob RA, Dang TH, McDonald R, Wickramasinghe N. Reporting, Monitoring, and Handling of Adverse Drug Reactions in Australia: Scoping Review. *JMIR Pub Heal Surv*. 2023 Jan 16;9:e40080. Disponível em: <https://publichealth.jmir.org/2023/1/e40080>.
7. Graça DDC, Júnior WVM, Júnior SCSSG. Construction and evaluation of medication reconciliation instruments for pediatric patients. *Rev Bras Farm Hosp Serv Saúde*. 2018;9(4):1-10. Disponível em: <https://rbfhss.org.br/sbrafh/article/view/387>.
8. Dáder M J, Muñoz PA, Martínez FM. Atenção farmacêutica: conceitos, processos e casos práticos. São Paulo: RCN Editora, 2008. Disponível em: <http://www.rcneditora.com.br/atencao-farmacutica-conceitos-processos-e-casos-praticos-pr-20-340900.htm>.
9. Barros MEFX. Atuação do farmacêutico em um programa de residência multiprofissional com ênfase em paciente crítico: um relato de experiência / Pharmacist's performance in a multiprofessional residency program with an emphasis on critical patients: an experience report. *Braz J Heal Rev*. 2021;4(2):5831–8. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/26587>.
10. Cunha EMD, Gomes LGA. Eventos adversos relacionados com a assistência à saúde no Ceará. *Cadernos ESP [Internet]*. 2019 dez. 19 [citado 2021-10-5];13(2):131-47. Disponível: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/204>.
11. Sousa AJM, De Melo LB, Delfino MCH, De Abreu RO, Lousada LM, Do Nascimento IRC. Atuação da equipe multiprofissional na enfermagem de pediatria geral. *Open Sci Res VI*. 2022;1:1866–74. Disponível em: <http://www.editoracientifica.com.br/articles/code/220910038>.